

# 9º SEMINÁRIO NECAT COMÉRCIO EXTERNO DE SC NUM CENÁRIO DE CRISE ECONÔMICA

**Lauro Mattei**

Professor do curso de graduação em Economia e do Programa de Pós-Graduação em Administração, ambos da UFSC.

E-mail: [l.mattei@ufsc.br](mailto:l.mattei@ufsc.br)

**Florianópolis, 18.11.2015**

# CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO

**1-MARCOS GERAIS DA CRISE**

**2-O BRASIL DIANTE DA CRISE**

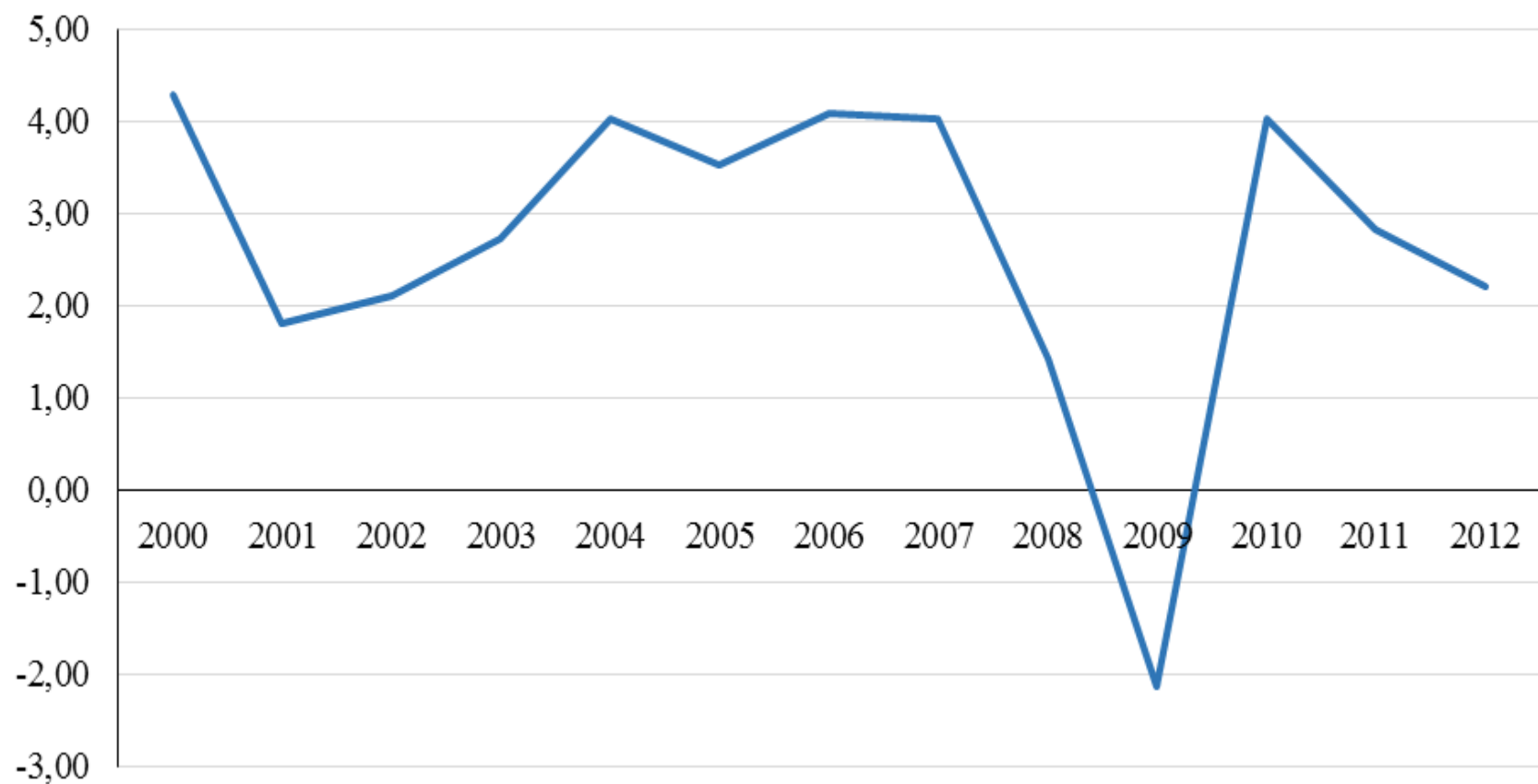
**3-IMPACTOS DA CRISE SOBRE A  
BALANÇA COMERCIAL DE SC**

**4-CONSIDERAÇÕES GERAIS**

# 1-MARCOS GERAIS DA CRISE

- **Fator estrutural:** desregulamentação financeira desde a década de 1990
- **Fator conjuntural:** expansão da demanda por imóveis. Isto estimulou o motivo especulação no mercado financeiro
- Este movimento provocou efeitos negativos sobre a demanda agregada que também caiu
- Desaceleração das principais economias do mundo até recentemente que apresentaram taxas negativas do PIB

## Crescimento do PIB Mundial (em %)



## 2-O BRASIL DIANTE DA CRISE

- Crise atinge o Brasil de duas formas:
  - a) Restrição dos fluxos de capitais a partir do segundo semestre de 2008 (fator fundamental para financiar os déficits na conta corrente e manter os níveis de investimento)
  - b) Redução dos preços internacionais das commodities (impacto direto sobre saldos da balança comercial)
- Crise provocou deterioração das expectativas dos agentes econômicos

- Impactos diretos sobre investimentos, com fortes quedas
- Redução do crédito devido à crise nos mercados financeiros
- Redução da produção, especialmente na esfera industrial
- Fortes reduções da demanda externa por commodities com efeitos direto sobre balança comercial do país
- Impacto direto sobre nível de emprego, com elevação do desemprego

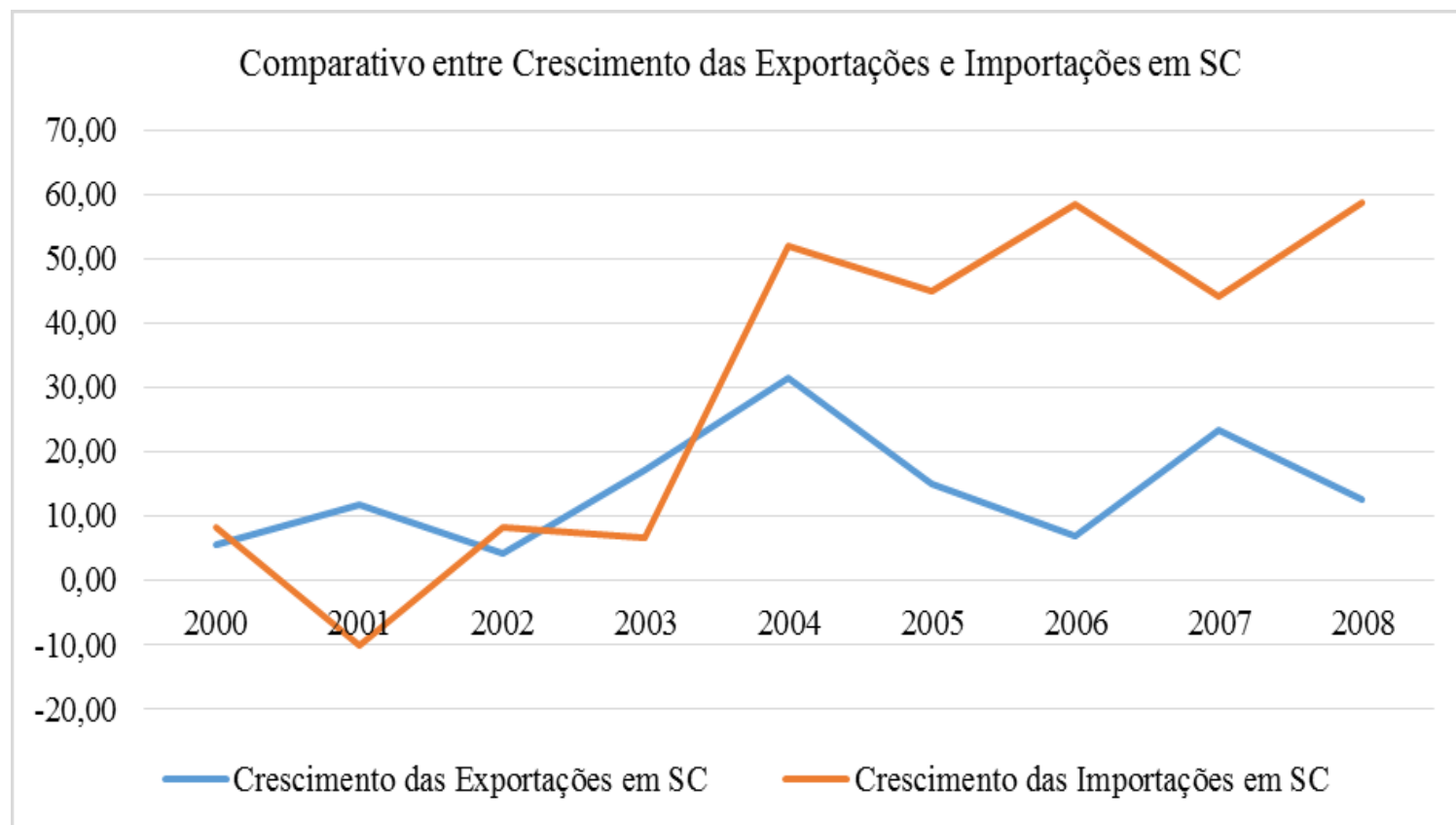
# **3-IMPACTOS DA CRISE SOBRE A BALANÇA COMERCIAL DE SC**

- Economia catarinense não acompanha o ritmo de crescimento da economia do país desde antes da crise
- Queda da participação das exportações catarinenses nas exportações totais do país
- Grande expansão das importações ao longo de toda a primeira década de 2000
- Valorização da moeda facilitou este movimento das contas externas catarinenses

**Tabela 1: Participação das exportações e importações catarinenses na balança comercial brasileira. Dados em US\$ 1000 FOB.**

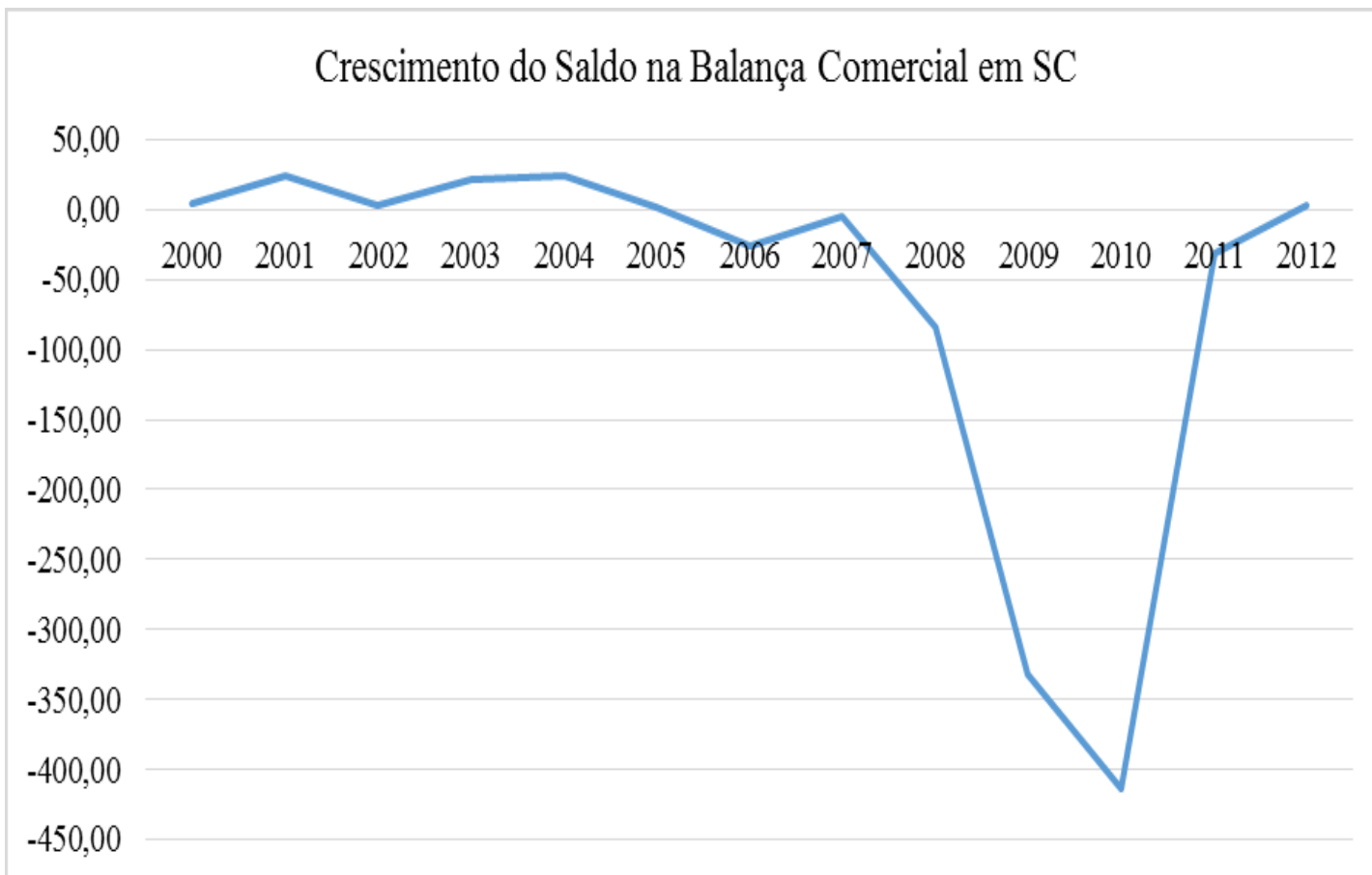
<b>Ano</b>	<b>Exportações</b>	<b>Part. %</b>	<b>Importações</b>	<b>Part. %</b>
<b>2000</b>	2.712.493	4,92	957.170	<b>1,71</b>
<b>2001</b>	3.031.172	5,20	860.394	<b>1,54</b>
<b>2002</b>	3.160.456	5,22	931.395	<b>1,97</b>
<b>2003</b>	3.701.854	5,05	993.810	<b>2,05</b>
<b>2004</b>	4.862.608	5,03	1.508.950	<b>2,40</b>
<b>2005</b>	5.594.239	4,72	2.188.540	<b>2,97</b>
<b>2006</b>	5.982.112	4,34	3.468.768	<b>3,79</b>
<b>2007</b>	7.381.839	4,59	5.001.944	<b>4,14</b>
<b>2008</b>	8.310.528	4,17	7.940.724	<b>4,59</b>





Fonte: MDIC

- Balança Comercial já começou a apresentar déficits antes mesmo da eclosão da crise. Mas fato se agrava após a crise se tornar sistêmica e global
- Gráfico do comportamento da balança comercial muito semelhante ao gráfico do comportamento do PIB mundial
- Medidas econômicas tiveram poucos efeitos sobre balança comercial catarinense
- Produção industrial catarinense foi duramente afetada



Fonte: MDIC

**Tabela 2: Saldo da balança comercial catarinense (2004-2011), em US\$ FOB.**

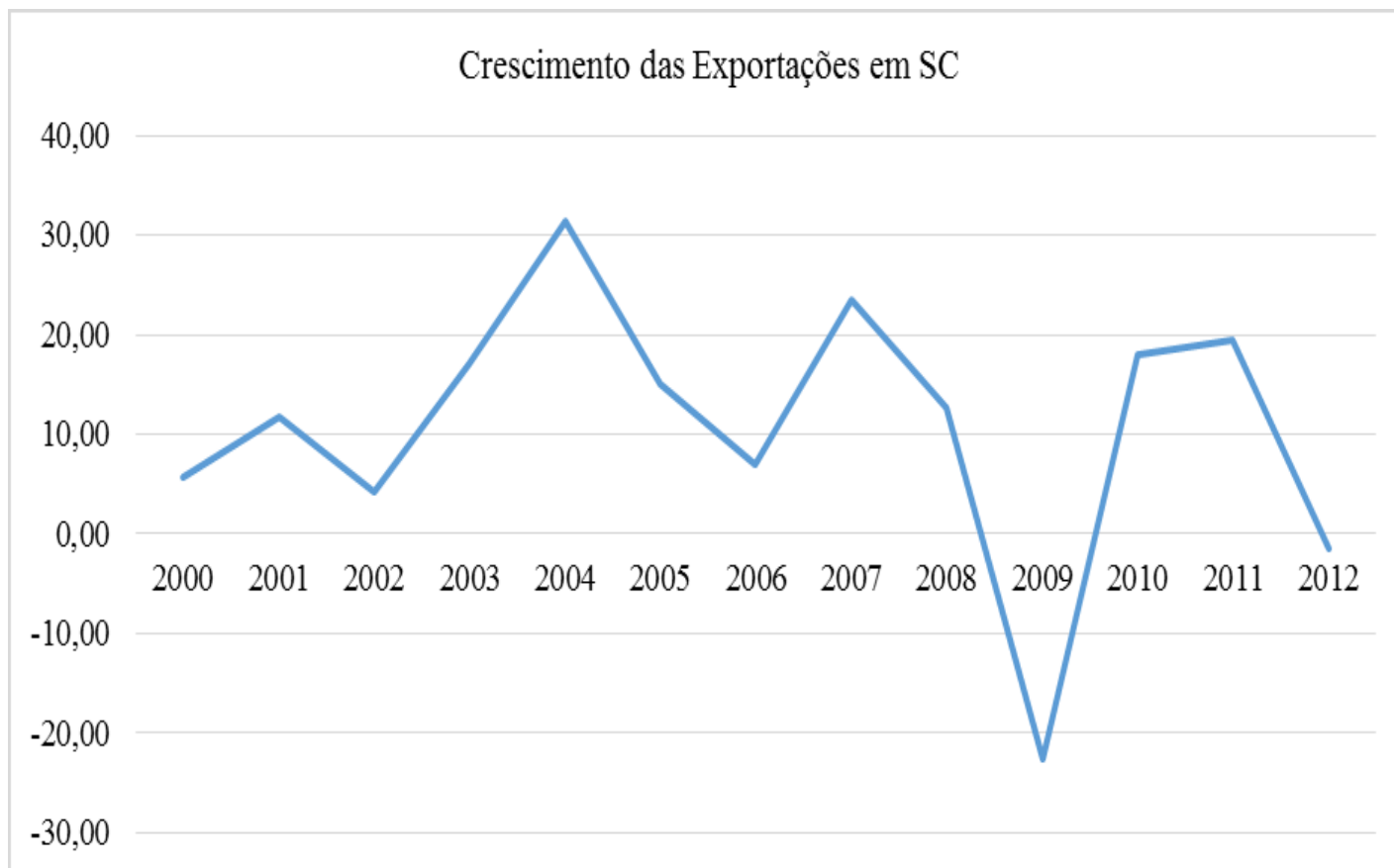
<b>Ano</b>	<b>Saldo</b>	<b>Var. %</b>
<b>2004</b>	3.353.658	<b>23,84</b>
<b>2005</b>	3.405.699	<b>1,55</b>
<b>2006</b>	2.513.344	<b>-26,20</b>
<b>2007</b>	2.379.895	<b>-5,31</b>
<b>2008</b>	369.804	<b>-84,46</b>
<b>2009</b>	-855.638	<b>-331,38</b>
<b>2010</b>	-4.396.083	<b>-413,78</b>
<b>2011</b>	-5.789.930	<b>-31,71</b>

- **Comportamento das exportações:**

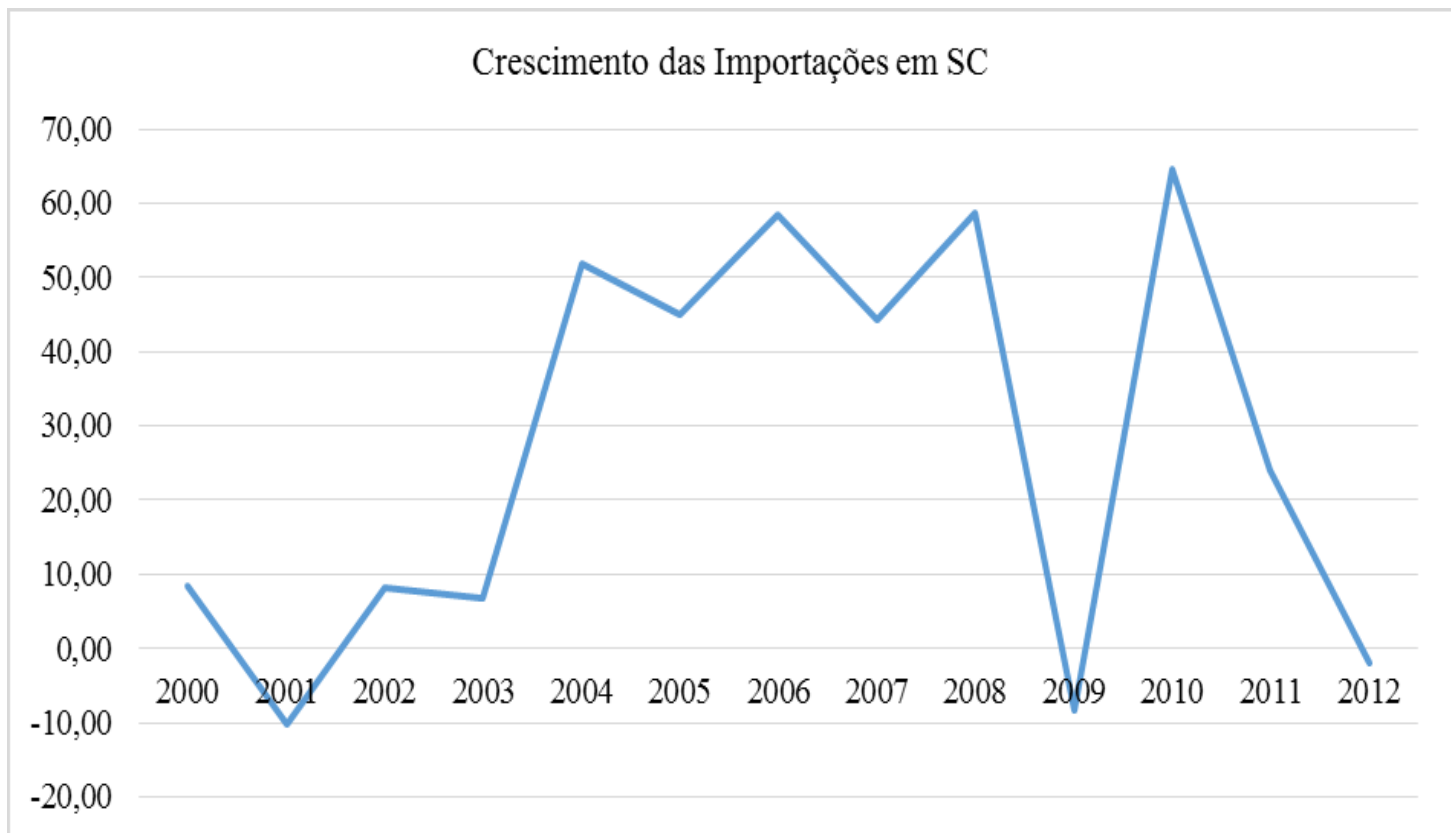
- Maior queda verificada em 2009 (27%)
- Recuperação em 2011 e 2012, porém a taxas inferiores as do período anterior à crise

- **Comportamento das importações:**

- Período anterior à crise apresentou crescimento (economia aquecida e taxa de câmbio)
- Forte crescimento também a partir da crise (2010, 2011)
- Isto ocorreu devido ao aumento da demanda interna



Fonte: MDIC



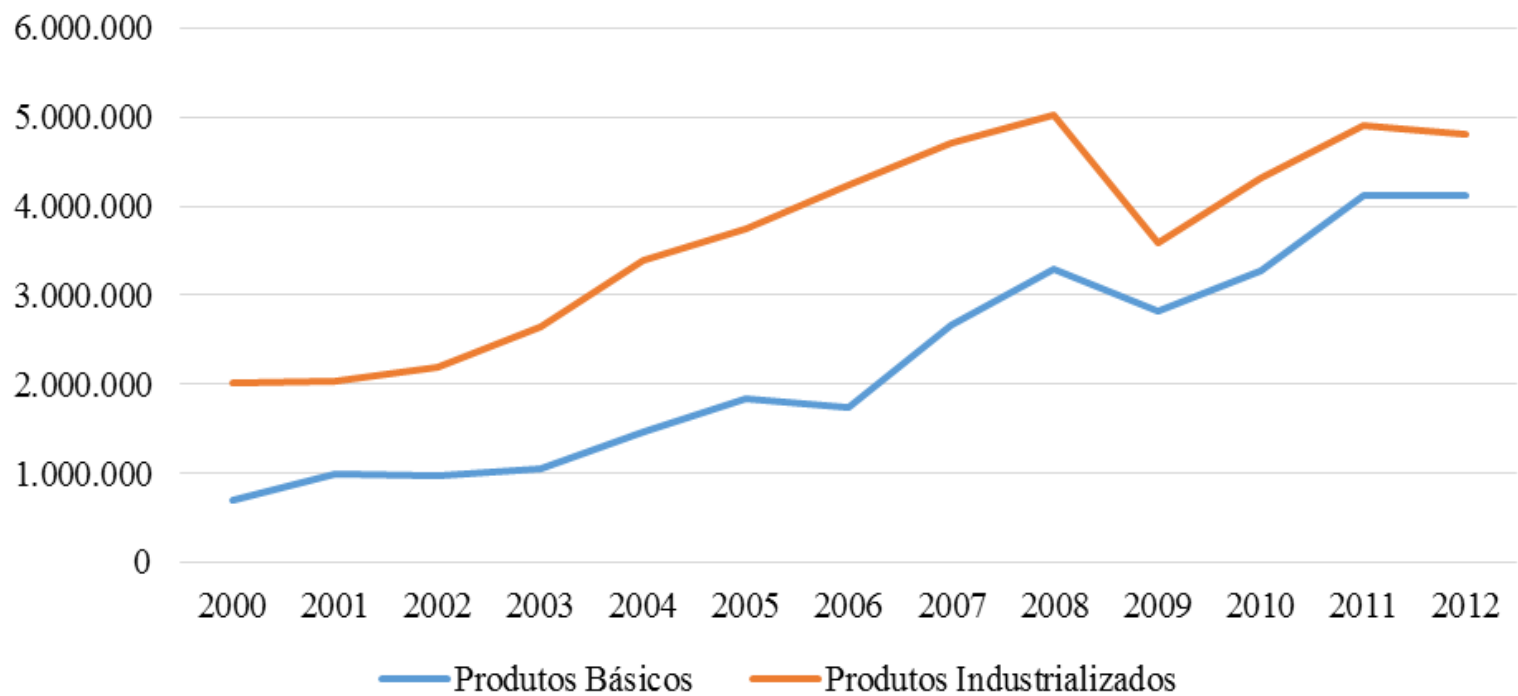
Fonte: MDIC

- **Composição das exportações:**

- Os produtos industrializados continuam sendo os mais importantes na pauta exportadora catarinense
- Com a crise observa-se que os dois tipos de produtos chegaram a um patamar muito próximos, comparativamente ao meados da primeira década
- O valor bruto das exportações acabou tendo uma participação elevada dos produtos básicos
- Resultado: este comportamento é um forte indicativo de um processo de reprimarização das exportações catarinenses que pode estar em curso



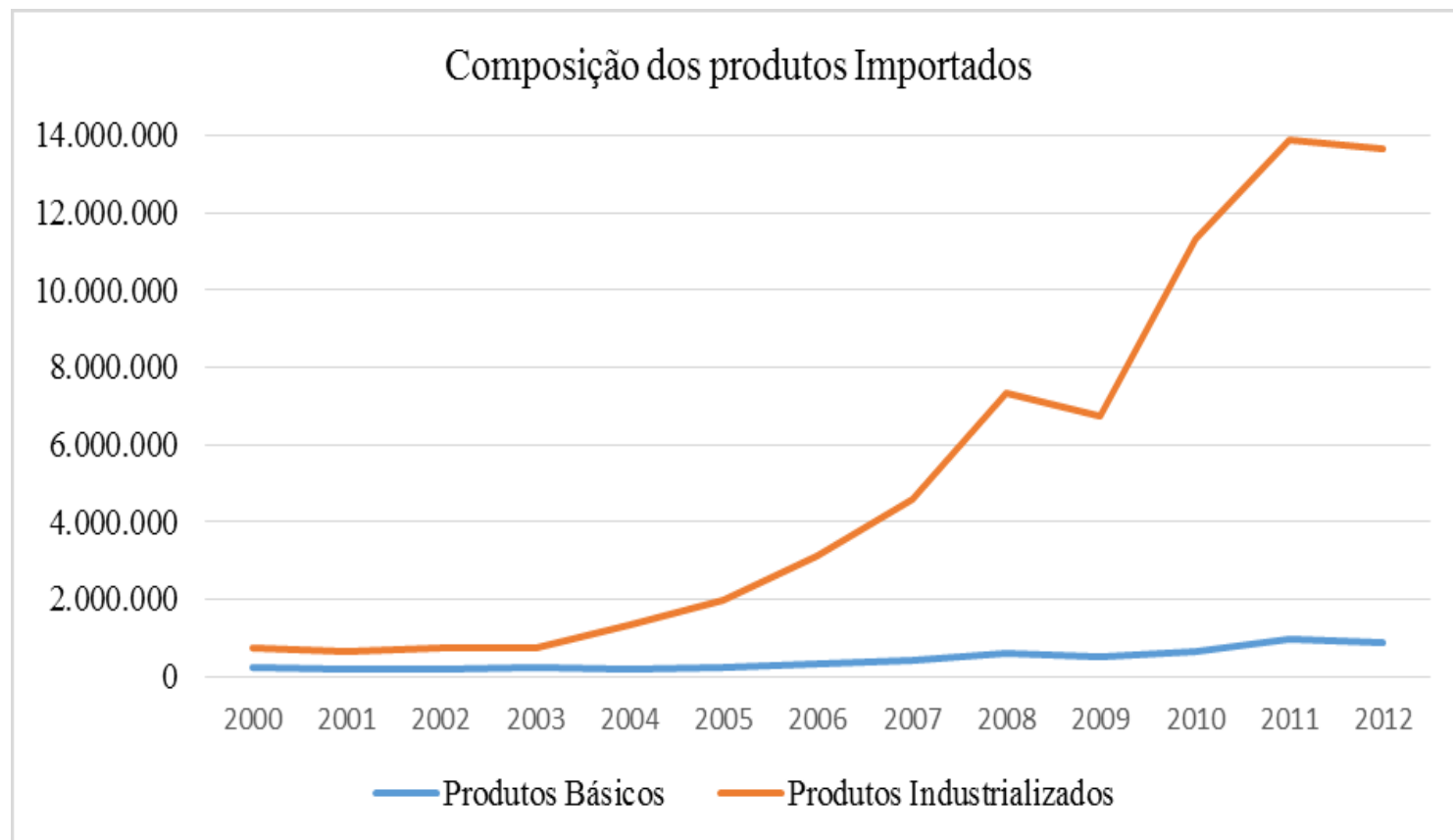
### Composição dos Produtos Exportados



Fonte: MDIC

- **Composição das importações:**

- Grande crescimento das importações de produtos industrializados (1.750% entre 2000 e 2012)
- Produtos básicos crescem 311% no mesmo período
- Aumento do crescimento dos produtos industrializados se acentua após o auge da crise
- Este movimento é comandado pela importações dos produtos manufaturados, especialmente após 2009



Fonte: MDIC

**Tabela 3: Principais produtos exportados pelo estado Santa Catarina entre 2006 e 2009.  
Valor em US\$ FOB.**

Produto	Ano			
	2006	2007	2008	2009
<b>Pedaços e miudezas de galinha</b>	685.092.903	969.019.972	1.263.816.975	991.238.691
<b>Fumo</b>	407.186.510	449.958.216	614.012.781	679.131.875
<b>Motocompressor</b>	347.779.314	395.957.489	409.686.353	343.813.165
<b>Grãos de soja</b>	46.015.689	302.850.975	184.643.120	93.594.409
<b>Carne de suíno congelada</b>	206.086.369	256.693.189	318.359.202	261.855.793
<b>Preparações alimentícias de frangos</b>	158.593.537	233.731.526	293.691.307	276.753.952

**Tabela 5: Principais produtos importados pelo estado Santa Catarina entre 2006 e 2009. Valores em US\$ FOB.**

País	Ano			
	2006	2007	2008	2009
<b>Catodos de Cobre</b>	395.517.261	551.733.966	868.258.481	687.253.717
<b>Fio de Fibras Artificiais</b>	32.391.938	115.150.415	95.615.932	168.010.505
<b>Outros Polímeros</b>	125.824.059	138.980.783	187.510.559	158.447.052
<b>Outros Polietilenos</b>	107.369.702	92.529.222	140.292.461	150.800.930
<b>Fio Texturizado</b>	40.347.508	53.011.780	94.272.761	109.157.085
<b>Malte não torrado</b>	66.114.880	40.898.676	77.975.654	99.267.613

## 4 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Movimento crescente das importações gerando grandes déficits comerciais, especialmente após a crise de 2008-2009
- Elevado crescimento das importações é acompanhado por quedas acentuadas nas exportações devido aos impactos da crise na economia mundial
- Outro elemento explicativo é a política cambial que prevaleceu ao longo da primeira década
- Mas os déficits também estão relacionados aos problemas econômicos enfrentados pelos principais parceiros comerciais de SC

- O caso particular diz respeito às relações comerciais de **SC com os EUA**:
  - Exportações catarinenses para os EUA caíram fortemente, em especial após a crise
  - Importações catarinenses dos EUA caíram em proporções bem menores
  - Resultado: desapareceram os elevados saldos comerciais que SC mantinha com os EUA até a crise
- **Efeito China**:
  - Aumento contínuo de produtos chineses ajudou a aumentar os déficits a partir de 2008
  - Impactos deste processo geral sobre estrutura produtiva ainda são pouco avaliados